

## Isenção de IR para quem ganha até R\$ 5mil



A comissão especial criada pela Câmara dos Deputados para analisar o projeto de lei do governo que isenta o Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil por mês (PL 1087/25) aprovou a proposta nesta quarta-feira (16). Além de manter a isenção total para quem ganhar até R\$ 5mil/mês, a comissão aumentou a redução de imposto para quem ganha até R\$ 7.350/mês. O projeto segue para votação no Plenário da Câmara e, se aprovado, vai ao Senado.

“Este projeto vai beneficiar milhões de brasileiros. E é importante ressaltarmos que se trata de uma reivindicação do movimento sindical que foi assumida, ainda durante a campanha eleitoral, pelo presidente Lula”, observou o secretário de Relações do Trabalho e responsável na Contraf-CUT pelo acompanhamento da tramitação no Congresso Nacional dos temas de interesse da classe trabalhadora, Jeferson Meira, o Jefão. “É importante ressaltar de onde veio esta pauta e sempre lembrar da importância de elegermos um Congresso comprometido com a classe trabalhadora e, conseqüentemente, com o povo brasileiro”, completou.

## Empregados reivindicam reajuste zero para o Saúde Caixa

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa se reuniu com o banco, nesta terça-feira (15), e apresentou as reivindicações do pessoal do banco a respeito do Saúde Caixa. Reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa; fim do teto de gastos da Caixa com a saúde dos empregados; manutenção dos princípios do plano; melhoria da rede credenciada; e a extensão do direito de manutenção do plano pós-emprego para contratados após 2018 estão entre as pautas apresentadas.

“A Caixa ressaltou que a reunião trataria exclusivamente sobre as questões relativas ao Saúde Caixa. Este é realmente o principal ponto de pauta de todo este ano e concordamos que é preciso haver mesas de negociação exclusiva sobre nosso plano de saúde”, disse o coordenador da CEE/Caixa, Felipe Pacheco. “Mas ressaltamos a importância de haver mesas de negociação paralelas sobre diversos pontos que precisam ser solucionados com urgência, como boatos de reestruturação, a questão das agências digitais, problemas no acesso remoto (VPN), o programa SuperCaixa, questões envolvendo a vacinação contra a gripe, como a aceitação da vacina do SUS como requisito para o recebimento do Promoção por Mérito”, completou.

A necessidade do fim do teto de gastos da Caixa com a saúde de seu quadro de trabalho, fixado em 6,5% da folha de pagamentos aos empregados no Estatuto Social do banco, também foi ressaltada durante a reunião.

“Esse teto impede que a Caixa arque com sua parte no plano e joga para os usuários a responsabilidade pelos custos que seguem aumentando.